

Primeira Carta aos Coríntios:
— “Não sou digno de ser cha-
mado apóstolo, mas pela graça
de Deus, já sou o que sou.”

EMMANUEL

23

FIDELIDADE

Sem dúvida, não nos pede
o Senhor votos reluzentes na
bôca, nem promessas brilhantes.

Jesus não necessita nem
mesmo das nossas afirmações
labiais de fé, nem tampouco de
manifestações adorativas.

Conta, sim, com a nossa
fidelidade, sejam quais fôrem
as circunstâncias.

Se o dia resplende a céu
azul, tenhamos a coragem de

romper com tôdas as sugestões de conforto próprio, avançando à frente...

Se a tempestade relampeia no teto do mundo, cultivemos bastante abnegação para sofrer o granizo e o vento, demandando o horizonte que nos cabe atingir.

De todos os lados, inviavelmente, chegarão apelos que nos convidam à deserção. Elogios e injúrias, pedrada e incenso aparecerão, decerto, como procurando entorpecer-nos a consciência, no entanto,

a cavaleiro de uns e outros, é imperioso recordar o Divino Mestre, na pessoa do próximo, e buscá-lo sem pausa, através do bem incessante.

Somos poucos, no entanto, com Ele no coração, teremos o suficiente para executar as obrigações com que fomos honrados.

Sabíamos conservar a fidelidade, como quem alça ininterruptamente a luz nas trevas, pois que, em muitos lances da vida, precisamos muito mais de

lealdade no espírito que de pão
para o corpo.

Para que semelhante vitória
nos coroe o caminho, tanta vez
solitário e espinhoso, o segredo
é suportar, e o lema é servir.

BATUÍRA

24

TRABALHO E SACRIFÍCIO

Filhos, todo trabalho é
santo, contudo, é forçoso não
esquecer a santidade maior do
trabalho de sacrifício na exal-
tação do bem:

quando tudo parece obstá-
culo intransponível;

quando a dificuldade eco-
nômica nos exaurir as últimas
energias;